

Coco Fusco

With Others in Mind

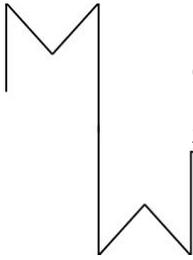
25/11 2023 – 27/01 2024

A Mendes Wood DM tem o prazer de apresentar a primeira exposição individual de Coco Fusco em São Paulo, intitulada *With Others in Mind* [Com Outros em Mente]. A exposição tem como objetivo destacar a minuciosa exploração de Coco Fusco sobre o apagamento e a metamorfose das identidades culturais, especialmente em sociedades moldadas pelos efeitos do colonialismo. Por meio de diferentes suportes, como vídeos, fotos e performances, Fusco cria uma linguagem narrativa multifacetada. Essa linguagem serve como uma ferramenta, permitindo que a artista disseque e se envolva criticamente com as dinâmicas sociopolíticas inerentes às sociedades pós-coloniais. Operando na interseção entre arte visual, performance e política cultural, Fusco examina questões de raça, identidade e a nova configuração das sociedades.

Suas obras retratam a exploração e a negociação da existência em um contexto sociopolítico. Fusco se dedica a investigar como as representações afetam a memória cultural, analisando contextos históricos para desvendar histórias e compreender as dinâmicas de poder. A pesquisa da artista serve tanto como um questionamento quanto como uma crítica, desafiando o espectador a questionar as normas e perspectivas estabelecidas. Ao longo da exposição, o público é convidado a acompanhar Fusco em uma jornada pelas complexidades da memória cultural, identidade e as histórias muitas vezes sombrias que a molda.

Anteriormente exibida em 1992 no Walker Art Center em Minneapolis, o trabalho intitulado *Year of the White Bear and Two Undiscovered Amerindians visit the West* [O Ano do Urso Branco e Dois Ameríndios Não Descobertos Visitam o Ocidente] (1992) faz parte da exposição. Em colaboração com Guillermo Gomez-Peña, Fusco apresenta um projeto interdisciplinar que examina criticamente a “descoberta” da América. Por meio de uma instalação multimídia que reproduz uma gaiola com uma trilha sonora experimental de rádio e repleta de artefatos, a dupla desafia os limites entre observador e observado. Ao se apresentarem como “ameríndios não descobertos”, eles confrontam o público com a contínua objetificação histórica dos povos indígenas, instando-os a questionar pressupostos de longa data e a desafiar as narrativas dominantes.

Na sala seguinte, o vídeo experimental de Fusco, *a/k/a Mrs. George Gilbert*, adentra a interseção entre fotografia e estereótipos raciais, particularmente durante o turbulento período da busca do FBI por Angela Davis. A fotografia, normalmente considerada um meio imparcial e objetivo, se torna um instrumento de desinformação, sujeito a fantasias racializadas. Enquanto a imagem de Angela Davis se estabeleceu como uma representação icônica do ativismo negro na cultura americana, Fusco chama a atenção para como essa onipresença levou ao desconhecimento da individualidade de Davis. Em vez de se concentrar em uma representação “verdadeira” de Davis, Fusco enfatiza as maneiras falhas pelas quais sua imagem foi circulada, consumida e interpretada.



Coco Fusco

With Others in Mind

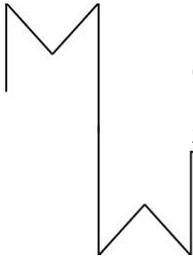
25/11 2023 – 27/01 2024

Ambos os trabalhos destacam os perigos e armadilhas da representação e a facilidade com que as sociedades caem em percepções distorcidas. Seja por meio da imagem exotizada do “ameríndio não descoberto” ou da representação sensacionalizada de Angela Davis, Fusco revela as camadas de má representação que perpetuam preconceitos e ignorância.

Para novos públicos, o corpo de trabalho de Coco Fusco oferece uma oportunidade de se envolver profundamente com o processo de ver e ser visto. Sua arte nos faz questionar nosso próprio olhar e as histórias que nos foram ensinadas. Com suas performances provocativas e instalações, Fusco exige uma reavaliação das maneiras pelas quais as culturas constroem e consomem imagens, incentivando um envolvimento mais consciente e crítico com o mundo ao nosso redor.

Em *A Room of One's Own: Women and Power in the New America* [Um Teto Todo Seu: Mulheres e Poder na Nova América], Coco Fusco, conhecida por sua linguagem irônica, oferece um comentário perspicaz sobre a abordagem estadunidense em relação à opressão por meio do subterfúgio de empreendimentos imperialistas em nações empobrecidas. Fazendo uma alusão lúdica ao apelo de Virginia Woolf pela independência criativa das mulheres, o trabalho de Fusco expõe de forma contundente a contradição de enquadrar a Guerra ao Terror como uma plataforma para as mulheres estadunidenses mostrarem sua força. Em sua performance disfarçada de palestra patriótica, Fusco desafia de forma sarcástica a noção de empoderamento por meio de ações militares. Em vez de celebrar a busca genuína pela democracia, Fusco revela a ironia de reivindicar espaços privados como santuários da liberdade enquanto o país se envolve em ações imperialistas no exterior. Através de sua lente irônica, ela questiona a narrativa que posiciona as mulheres de farda como líderes na luta contra o terrorismo, lançando luz sobre as contradições dentro do discurso da liberdade e da democracia. Nesta obra envolvente e provocativa, Coco Fusco instiga o público a reconsiderar a verdadeira natureza do papel dos Estados Unidos na Guerra ao Terror global, enfatizando as complexidades e as contradições que surgem quando a opressão é disfarçada sob o pretexto de empoderamento.

A exposição também inclui seu filme mais recente, *The Eternal Night* [A Noite Eterna], que desdobra a cativante narrativa de três jovens cubanos condenados por suas crenças e criações, destacando o poder transcendente da imaginação em circunstâncias desafiadoras. Baseado nas experiências reais do escritor cubano Néstor Díaz de Villegas, que, aos dezoito anos, foi condenado a seis anos de prisão por escrever um poema, o filme explora as consequências do “desvio ideológico” imposto pelo governo revolucionário.



Coco Fusco

With Others in Mind

25/11 2023 – 27/01 2024

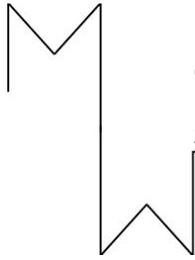
Passado em 1974, o filme segue a história de um poeta, um jovem evangélico acusado de tentar assassinar Fidel Castro. O ator lida com as dinâmicas sociais da prisão, resistindo às tentativas das autoridades de reeducação. Para injetar vida nas noites dos prisioneiros, ele persuade o diretor a introduzir exhibições de filmes como meio de promoção do socialismo, criando um cinema inesperado dentro dos limites da prisão. *The Eternal Night* retrata vividamente a resistência à opressão ideológica e o potencial transformador da expressão artística.

A exploração de Coco Fusco das identidades culturais em sociedades pós-coloniais se desenrola por meio de vários meios. Sua narrativa crítica está envolvida com dinâmicas sociopolíticas, abordando questões raça, identidade e a formação de novas sociedades. As obras de Fusco desafiam pressupostos, revelando os perigos da má representação e incentivando um engajamento consciente e crítico. Desde o projeto colaborativo sobre a “descoberta” da América até a análise de estereótipos raciais na busca do FBI por Angela Davis, Fusco provoca uma reexaminação da forma como consumimos imagens. Seu filme mais recente, *The Eternal Night*, retrata a resistência à opressão ideológica e o poder duradouro da imaginação para desafiar circunstâncias. A exposição de Fusco convida os espectadores a questionar seu próprio olhar, reconsiderar narrativas predominantes e reconhecer complexidades do discurso da liberdade e da democracia.

Coco Fusco é uma artista e escritora interdisciplinar que vive e trabalha em Nova York. Ela é ganhadora do Prêmio de Arte da Academia Americana de Artes e Letras de 2021, é bolsista da Latinx Artist Fellowship 2021, ganhadora do Prêmio Anonymous Was a Woman de 2021, vencedora do Prêmio Rabkin de Crítica de Arte de 2018, ganhadora do Prêmio Greenfield de 2016, bolsista do Cintas de 2014, bolsista do Guggenheim de 2013, vencedora do Prêmio Absolut Art Writing de 2013, bolsista da Fulbright de 2013, bolsista da US Artists Fellowship de 2012 e ganhadora do Prêmio Herb Alpert Award in the Arts de 2003.

As performances e vídeos de Fusco foram apresentados na 56ª Bienal de Veneza, nos Projetos Especiais da Frieze, na Basel Unlimited, em três Whitney Biennials (2022, 2008 e 1993) e em várias outras exposições internacionais. Suas obras estão nas coleções permanentes do Museu de Arte Moderna, do Walker Art Center, do Instituto de Arte de Chicago, do Museu Whitney, do Centre Pompidou e do Museu de Arte Contemporânea de Barcelona.

Fusco é autora de *Dangerous Moves: Performance and Politics in Cuba* (2015). Ela também é autora de *English is Broken Here: Notes on Cultural Fusion in the Americas* (1995), *The Bodies that Were Not Ours and Other Writings* (2001) e *A Field Guide for Female Interrogators* (2008). Ela é editora de *Corpus Delecti: Performance Art of the Americas* (1999) e *Only Skin Deep: Changing Visions of the American Self* (2003). Ela contribui regularmente para o *The New York Review of Books* e várias publicações de arte.



Coco Fusco

With Others in Mind

25/11 2023 – 27/01 2024

Fusco obteve seu B.A. em Semiótica na Brown University (1982), seu M.A. em Pensamento Moderno e Literatura na Stanford University (1985) e seu Ph.D. em Arte e Cultura Visual na Middlesex University (2007).

Fusco é professora na Cooper Union School of Art.

Mendes
Wood
DM